

## **Apresentação da Edição Temática Especial da Revista Tecnologias na Educação para o I Fórum práxis educativas e chão da escola (na modalidade *online*)**

Esta edição temática da Revista Tecnologias na Educação apresenta artigos dos palestrantes e membros de mesas redondas com as melhores avaliações pelo comitê científico do I Fórum práxis educativas e chão da escola – organizado por representantes das instituições públicas de ensino: Colégio Estadual Antônio Prado Jr; Colégio Estadual José Carlos Brandão Monteiro; Escola Municipal Benedito Ottoni (RJ); Instituto Federal Fluminense (Macaé); e o Grupo de estudos em Educação Decolonial (GEED).

Entre os dias 26 e 27 de outubro de 2021 utilizando a plataforma virtual Google Meeting ocorreu o I Fórum práxis educativas e chão da escola – (na modalidade *online*), no qual diferentes de profissionais e estudantes de Licenciaturas se encontram para trocar ideias, expor e debater suas pesquisas e discutir questões relevantes para a comunidade escolar.

O I Fórum práxis educativas e chão da escola – (na modalidade *online*) surgiu com a ideia de visibilizar os trabalhos dos professores da Educação Básica e também pesquisadores que se debruçam com o olhar para a escola, em suas práticas e seus projetos desenvolvidos. Todavia, um ponto que terá relação dos todos os trabalhos, é esse processo de práticas pedagógicas durante a pandemia e desta maneira, foram criados eixos temáticos para inscrição de trabalhos, sendo: 1 - Chão da escola em tempos de pandemia: gestão e administração; 2 - Chão da escola em tempos de pandemia: exclusão, solidão e doenças; 3 - Desafios tecnológicos em tempos de pandemia; 4 - Ensino inclusivo e educação especial em contexto pandêmico; 5 - Práxis educativa em tempos de pandemia: o fazer docente; 6 - Espaço aberto: políticas públicas, BNCC, reforma do ensino e pandemia; 7 - Espaço aberto: Pibid, residência pedagógica e estágio supervisionado em tempos de pandemia.

O evento, organizado por docentes da Educação Básica, reuniu também pessoas interessadas no uso de tecnologias como apoio ao ensino e à aprendizagem em diversas áreas do conhecimento.

Nesta edição temática da Revista Tecnologias na Educação será possível compartilhar uma parte da produção de conhecimentos a partir da publicação de 12 artigos relacionados aos tópicos de interesse do evento. A seguir, será feita uma prévia de cada artigo publicado nesse dossiê/

O primeiro trabalho possui o título, **A decolonialidade dos povos bantu e as suas afroperspectivas no ensino remoto: Relatos de Experimentações**, tem como objetivo apresentar ações afirmativas amparadas na implementação da Lei Federal nº 10.639/2003, que altera a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) na educação através do Artigo 26-A, onde torna obrigatório a inclusão das temáticas da História da África e Cultura Afro-brasileira, como mecanismo possíveis para propor mudanças estruturais no sistema educacional brasileiro, em todos os currículos escolares da Educação Básica, aqui em especial o Ensino de História.

O texto, **A formação digital e o futuro educacional pós pandêmico: práxis modernas mediadas por líderes e gestores de equipes**, considera que entramos em uma nova era

da educação e não há espaço para retrocessos. Nesse sentido, é inegável a necessidade de ressignificação dos profissionais e ajustes à realidade digital, na qual o poder de uma boa formação proporciona novos papéis no constructo docente e na postura discente. Nesse sentido, o presente trabalho aborda um conjunto de técnicas e metodologias eficazes para a prática didática digital, sem perder de vista o desenvolvimento de capacitações cognitivas, intra e interpessoais exigidas do profissional do presente século.

Na pesquisa **A Relevância do Estágio para a Docência**, são apresentadas e exemplificadas duas experiências de estágios em colégios com características diferentes, realizados no ano de 2018 na cidade do Rio de Janeiro e além destes relatos também são relatados os desafios da tecnologia em relação a educação no período inicial da pandemia causada pela COVID-19. O objetivo do presente trabalho é analisar como o estágio ajuda a progredir as habilidades e competências do conteúdo prático em complemento aos conteúdos teóricos do curso e mencionar como a pandemia potencializa as diferenças e dificuldades entre os dois exemplos de escolas.

No trabalho, **Os desafios do professor-pesquisador em sua formação inicial durante a pandemia no desenvolvimento de uma proposta de atividade na escola: uso das TICs para classificação dos topônimos de um recorte central da cidade de Juiz de Fora, sem trabalho de campo**, o objetivo central deste artigo, visa apresentar uma proposta de atividade que congrega no Ensino remoto emergencial (ERE) uma abordagem entre a Geografia e Cartografia mediada pela Toponímia dos lugares, apresentando como os mesmos dados, podem gerar resultados diferentes, de acordo com o grau de conhecimento do professor sobre geotecnologias/tecnologias.

**Ensino remoto e formação de professores de Geografia: a análise dos conteúdos de Geografia Agrária dos livros didáticos do PNLD 2020**, tem como objetivo proporcionar uma experiência de autonomia e criatividade na aprendizagem mediada por tecnologias a partir da análise dos conteúdos de Geografia Agrária nos livros didáticos. Preocupados com a atuação dos futuros docentes na sala de aula e com os recursos didáticos utilizados – em especial os livros –, a disciplina Espaço Agrário e Educação no Campo focaliza as relações de produção no/do campo, a questão agrária e a questão agrícola, a educação rural e a educação no campo.

Em **Educação em tempos de pandemia: um retrato das percepções dos licenciandos sobre o momento vivenciado**, teve como objetivo mapear como os licenciandos de História vivenciaram a mudança de modalidade presencial para o ensino remoto virtual? Suas percepções em relação ao uso das tecnologias no ensino? A significação dos saberes? O impacto sobre suas formações e práticas educativas? E seus conhecimentos sobre as metodologias envolvidas?

No artigo, **Novas práticas no ensino de História em contexto pandêmico: Whatsapp, educação antirracista e covid-19**, é explorado a necessidade que se impôs à educação em virtude do contexto de pandemia iniciado em 2020 devido Covid-19, em confluência com o crescente uso da tecnologia na área da educação - processo em curso desde os anos 2000.

No trabalho **Tecnologia e Educação Remota: desafios para a inclusão digital na EJA**, é apresentado os elementos para análise e discussão a partir de experiências educacionais

vivenciadas, durante o ensino remoto, em uma escola pública localizada no interior do Estado de São Paulo, que atende o público-alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Novas estratégias e metodologias com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), para orientação de estudos, deram-se em razão às determinações federais que suspenderam, em março de 2020, os atendimentos presenciais em todas as escolas brasileiras devido à pandemia COVID-19.

Em **Protagonismo Infantil e Cultura Cartográfica: as crianças e a pandemia**, teve como objetivo é registrar o protagonismo infantil em suas produções culturais cartográficas durante a pandemia. Dessa maneira, esse artigo, tomou como base de reflexão uma casa situada em uma grande cidade brasileira, de uma família de classe média, como forma de observar a vivência de duas crianças que aí vivem durante o processo de isolamento social.

O artigo, **Formação continuada em Educação Cartográfica de professores/as no período da pandemia**, busca trazer o debate sobre a formação continuada de professores/as pelo ensino remoto emergencial, abordando a Educação Cartográfica para as práticas cotidianas de sala de aula. Para tal intento, usa-se os acervos de mapas infantis, tomando como centro das discussões o arquivo do concurso de mapas infantis Barbara Petchenik.

Em **Efeitos da pandemia para além da sala de aula nos estudantes universitários**, tem como objetivo fazer uma reflexão acerca das falas dos estudantes universitários das universidades públicas, em relação aos efeitos vivenciados durante a pandemia e o ensino remoto emergencial (ERE). Dentro desse cenário pandêmico, de fechamento das escolas em que os estudantes ficaram de forma isolada de seu grupo social, em parte do tempo trancados sem atividades ou outrora com atividades desenvolvidas por um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

**Alfabetização no ensino remoto: um estudo de caso em uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro em tempos de pandemia da COVID-19**, busca analisar o processo de alfabetização de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro durante o ensino remoto realizado em função da pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. A metodologia utilizada contou com um questionário respondido por quase 80% dos responsáveis pelos alunos da turma e com uma entrevista com uma das mães.

Aproveitamos para agradecer a Revista Tecnologias na Educação por essa edição especial. Mas estendemos esse agradecimento a cada autor que contribuiu com seu artigo para esta edição e a todos os leitores por seu interesse.

Uma boa leitura para todos!

**Giovanni Codeça Silva, Elisângela Alves Pinto, Vanessa Paim Costa, Felipe Braga Soutto, e Rodrigo Batista Lobato.**

Coordenadoras do Comitê de Programa do I Fórum práxis educativas e chão da escola.